



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2022-2025
06/12/2023

HOJE TEM PLENÁRIA AS 12H NO STU!



A assembleia de 30/11/23 deliberou a realização de uma plenária para a complementação dos pressupostos construídos durante a greve, os quais serviram de referência de posicionamento para a nossa categoria sobre o novo controle de jornada.

1 AUTONOMIA DAS UNIDADES

2 NÃO AO BANCO DE HORAS

3 IGUALDADE ENTRE ESTATUTÁRIOS E CELETISTAS

4 NENHUMA REDUÇÃO DE DIREITOS

5 ESTUDO DO IMPACTO PARA PESSOAS PCD E COM TRANSTORNOS

6 REDUÇÃO DE JORNADA DE 40H SEMANAIS PARA 36H SEMANAIS SEM REDUÇÃO SALARIAL

7 TOLERÂNCIA DE 15MIN NA ENTRADA E NA SAÍDA PARA TODOS/AS E DE 30 MIN PARA PAIS E MÃES COM FILHOS/AS NO SISTEMA EDUCATIVO DA UNICAMP



Após a apresentação por parte da reitoria de uma proposta ruim de acordo coletivo, por não contemplar a maioria das necessidades da nossa categoria, a última assembleia decidiu que o STU não deve assinar o documento. Além disso, foram propostas reuniões de unidade e debates para os meses de dezembro e janeiro. O intuito desse trabalho é ouvir a todos e todas a fim de entendermos todos os anseios, aflições e idéias propositivas frente a ameaça de mudança do nosso controle de jornada. Precisamos discutir qual será nosso posicionamento quanto ao quadro que se desenha para os próximos meses.

Por isso é importante a sua participação nessa plenária para formularmos propostas que contemplem as nossas necessidades como classe trabalhadora, e para traçarmos estratégias efetivas a fim de obtermos a melhor solução para a nossa categoria na mesa de negociação, levando em conta nossas reivindicações já a tempos conhecidas.

STU dá início aos atendimentos para recebimento da diferença da URV

O STU, por meio de seu corpo jurídico, coordenados pelos Drs. Ricardo Sobral e Lígia de Paula, da Sobral & Stoco Sociedade de Advogados, informa a todos os servidores públicos da UNICAMP que iniciará as execuções individualizadas aos beneficiários da ação coletiva que garantiu a incorporação e recebimento de diferenças em razão de erro na fórmula de cálculo da URV.

Tem direito os servidores que, em março de 1994, eram estatutários, conhecidos internamente como CLE, e que não ingressaram com ação individual ou figuraram expressamente em listas de outras ações coletivas.

O atendimento será feito preferencialmente de forma eletrônica, inclusive com a assinatura dos documentos necessários, procuração e contrato de honorários, mediante o preenchimento do formulário criado exclusivamente e que segue no link abaixo:

<https://forms.gle/RFmQwJ8P6ucMYbKC8>

Caso haja dificuldade no preenchimento ou envio dos documentos no formulário, o servidor poderá encaminhar suas dúvidas ou questionamentos ao e-mail urv2011@sobralstoco.com.br. No e-mail, para verificação das condições da ação, é obrigatório o envio dos seguintes documentos em PDF:

- 1 Cópia do RG e CPF ou CNH;
- 2 Comprovante de endereço atualizado;
- 3 Histórico funcional completo (retirado da vida online).
- 4 Três últimos Holeriths atualizados

ATENÇÃO! OS PLANTÕES SOBRE A URV SÃO HOJE E AMANHÃ NA SEDE DO STU! DAS 9H AS 12H E DAS 14H AS 17H.

Além do atendimento digital pelo formulário e e-mail acima mencionados, para aqueles que tiverem alguma dificuldade, haverá, na sede do sindicato, das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00, um plantão jurídico exclusivo, hoje e amanhã. No plantão serão coletadas as assinaturas nos documentos necessários.

É obrigatório o agendamento para atendimento, por meio dos telefones do STU: 3521 - 7694 ou 3521 - 7412.

Agradecemos a confiança que depositaram em nosso sindicato e reforçamos o nosso compromisso em buscar justiça para todos os servidores envolvidos nessa ação.

Foi aprovada na última Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) a previsão orçamentária para o ano de 2024, com os novos valores do vale alimentação (VA), subindo 5,19% dos atuais R\$ 1350 para R\$ 1420, do auxílio criança que passou de R\$ 850 para R\$ 935 e do auxílio criança especial, aumentando de R\$ 1115 para R\$ 1227. Os dois últimos subiram 10%.

Apesar dos acréscimos tímidos, sustentamos que esses só foram aplicados pois nossa categoria tem colocado pressão sobre a administração da Universidade que, embora se diz progressista e democrática, muitas vezes ignora os trabalhadores e trabalhadoras que ajudaram a construir a Unicamp e a colocá-la entre as melhores do Brasil e da América Latina.